



Highland Audio Pack Seis

É um facto que, aos olhos do elemento feminino, as colunas de som são na melhor das hipóteses um mal necessário. O ideal era estarem escondidas, longe da vista e longe do coração, que é como quem diz com zero interferências na decoração doméstica. Também é um facto que, por enquanto, precisamos de colunas para dar voz a qualquer sistema de som, a menos que, egoisticamente, nos refugiemos na solidão de um par de auscultadores.

Se um par de colunas no meio da sala é algo de difícil aceitação e contrário à harmonia do lar, então que dizer de um sistema 5.1, onde para além de cinco colunas é necessário mais um caixote bombante e esteticamente desprezível chamado *subwoofer*? Bom, a verdade é que desde há muito que os diversos fabricantes se debatem com esta questão e é também verdade que nos últimos anos têm sur-

gido soluções que procuram aliar a elegância estética que convencerá a nossa cara-metade, com a qualidade sonora que qualquer audiófilo mais ou menos exigente requer como mínimo. Basta pensar nas soluções que marcas como a KEF, a Tannoy, a Monitor Audio ou a ELAC, entre tantas outras, têm lançado no mercado, numa tentativa de proporcionar uma solução 5.1 de qualidade a partir de elementos de dimensões mini ou micro.

Descrição

Há pouco tempo em Portugal pela mão da é sistemas a Highland Audio é uma empresa de origem francesa que tem no conjunto Seis Pack uma proposta que pretende preencher precisamente esse desiderato. Para tal apresenta-se num belo acabamento de preto lacado de piano o que, conjugado com as dimensões comedidas das unidades, confere ao conjunto um aspecto discreto e simultanea-

mente atraente, sendo muito fácil de integrar em qualquer ambiente doméstico.

O conjunto é constituído por quatro colunas satélites Seis 1201, uma coluna central Seis 120c e um *subwoofer* Dord 165. As colunas satélites são do tipo duas vias e *bass-reflex* com pórtico traseiro e estão equipadas com um altifalante *mid-bass* de 7,6 cm (dois no caso da central) com cone de metal revestido a cerâmica e um *tweeter* de cúpula de 2,5 cm em titânio com magneto de neodímio. A resposta em frequência situa-se entre os 85 Hz (80 Hz na central) e os 20 kHz, a sensibilidade é de 84 dB/1W /1 m e a impedância de 4 Ohm.

O *subwoofer*, também de cor preta, mas sem o acabamento lacado, é um óptimo candidato a ser escondido atrás de um móvel ou sofá, onde continuará a cumprir a sua função sónica.

Não sendo uma peça para colher grandes elogios pela estética, é pelo menos suficientemente pequeno para passar visualmente despercebido. O Dord 165 é uma unidade *bass-reflex* com pórtico frontal, utiliza um altifalante de 17 cm e um amplificador interno de 100 Watt. Em termos de conexões aceita entradas de alto nível e de nível de linha, dispõe de comutador de fase 0°/180° e de um filtro regulável entre os 40 Hz e os 150 Hz.

Análise

O conjunto foi instalado na sala de testes da *Audio & Cinema em Casa*, tendo sido ligado a um *receiver* Onkyo TX-SR605 e fonte NAD T585 com cablagem Profigold. O *software* constou dos filmes *Star Wars Ep. II*, *Monsters Inc.* e *Diana Krall – Live in Paris*.

O conjunto Seis Pack requer uma afinação cuidada de forma a garantir uma integração perfeita com as colunas satélites. Utilizar a função de calibração automática do Onkyo é um bom princípio como base de trabalho para uma afinação mais fina. A função automática deixa o *subwoofer* demasiado proeminente e com tendência para dominar todo o espectro sonoro. Depois de uma afinação mais cuidada, feita no modo manual, chegámos a uma situação de boa integração com um grave potente mas controlado.

A sonoridade do conjunto é muito limpa, clara e com uma transparência inacreditável quando se equaciona o preço do conjunto. Depois de bem afinado, o conjunto assegura uma esfera de envolvimento notavelmente detalhada, onde pontua uma gama média esclarecedora, capaz de reproduzir os mais ínfimos detalhes presentes nas bandas sonoras. Quando muito pressionado, pode evidenciar alguns sinais de desconforto que se manifestam por uma dureza na zona de transição do registo médio para o agudo. De





referir, contudo, que este efeito foi notório apenas a volumes de som verdadeiramente exagerados e contrários a um clima de boa vizinhança. A volumes de som «normais» as Highland pautam-se sempre por uma sonoridade limpa, algo escorreita, mas isenta de agressividades. Qualquer tentativa de encher o som, subindo o volume do *subwoofer* resulta numa apresentação demasiado balofa e num imediato toldar da transparência da gama média. O problema é que o *subwoofer*, tal como acontece como a quase totalidade de sistemas deste tipo, funciona mais como *woofer* do que como *sub* e requer mão firme no controlo de volume para que o ponto óptimo de transição entre o *sub* e as unidades satélites não seja ultrapassado.

A cena da espectacular batalha entre os cavaleiros Jedi, os clones e os robots em *Star Wars* foi reproduzida com muito ímpeto, captando bem a urgência da acção, o ritmo desenfreado e revelando uma notável capacidade na distribuição espacial dos diversos intervenientes sonoros, os quais surgiram bem focados em redor da esfera imaginária que coloca o espectador no centro da acção cinematográfica, de um modo totalmente convincente.

Daqui resulta um nível de detalhe e transparência acima do que é habitual encontrarmos em conjuntos deste tipo e preço. Por outro lado, requer uma maior exigência da parte do equipamento complementar, de

modo a evitar o que pode tornar-se como um som demasiado agreste ou cru. Com o *receiver* da Onkyo o resultado foi muito positivo, bastante neutro e com um óptimo equilíbrio entre detalhe, corpo e envolvimento.

Com espectáculos musicais, o conjunto Seis Pack demonstrou uma vez mais uma apetência por uma sonoridade limpa e detalhada em detrimento de uma apresentação mais macia e confortável. A voz da Diana Krall surge bem focada no canal central, de um modo totalmente inteligível, com a banda de acompanhamento a surgir espectacular e sem quaisquer sinais de compressão.

Conclusão

O Seis Pack da Highland Audio consegue cumprir na íntegra o propósito para que foi criado. Um sistema *surround* 5.1 que oferece uma qualidade de som acima da média, que permite usufruir da espectacularidade das bandas sonoras dos filmes de acção e que não se intimida perante a tarefa de reproduzir espectáculos puramente musicais. Aliado às qualidades sonoras, oferece um *design* atractivo e um acabamento em preto lacado de piano de grande beleza, que lhe garante uma fácil e imediata aceitação para integração na decoração do lar.

Preço: 1.290,00 €

Representante: Ésistemas

Tel.: 22 955 84 56